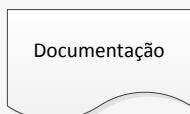
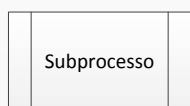
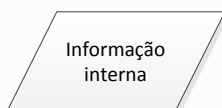
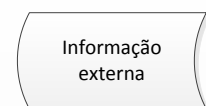


Fluxogramas

Detalhe dos ajustamentos realizados na passagem de saldos em contabilidade pública a contabilidade nacional

(Processo de compilação das contas trimestrais não-financeiras das Administrações Públicas)

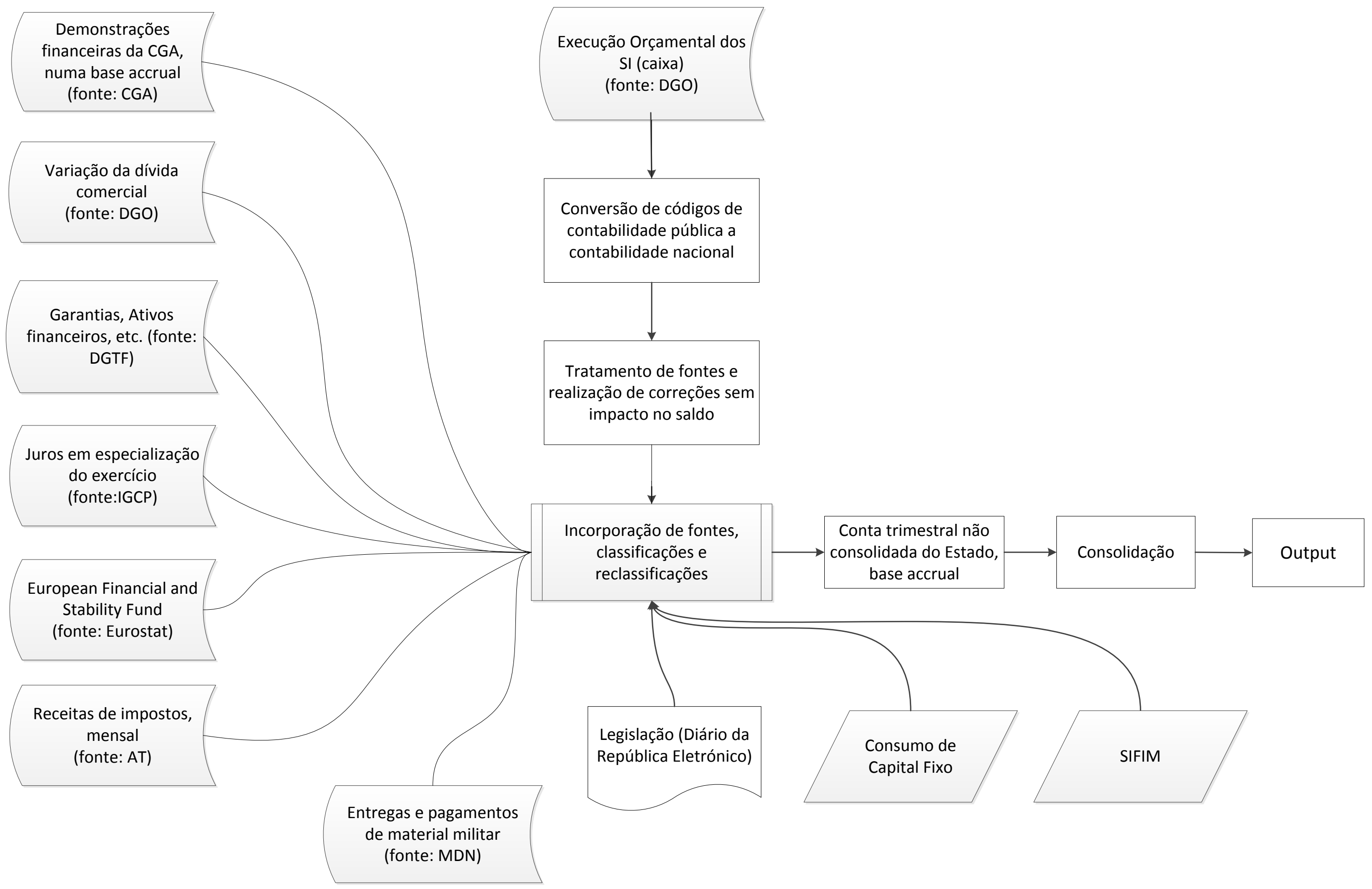
Legenda das figuras:



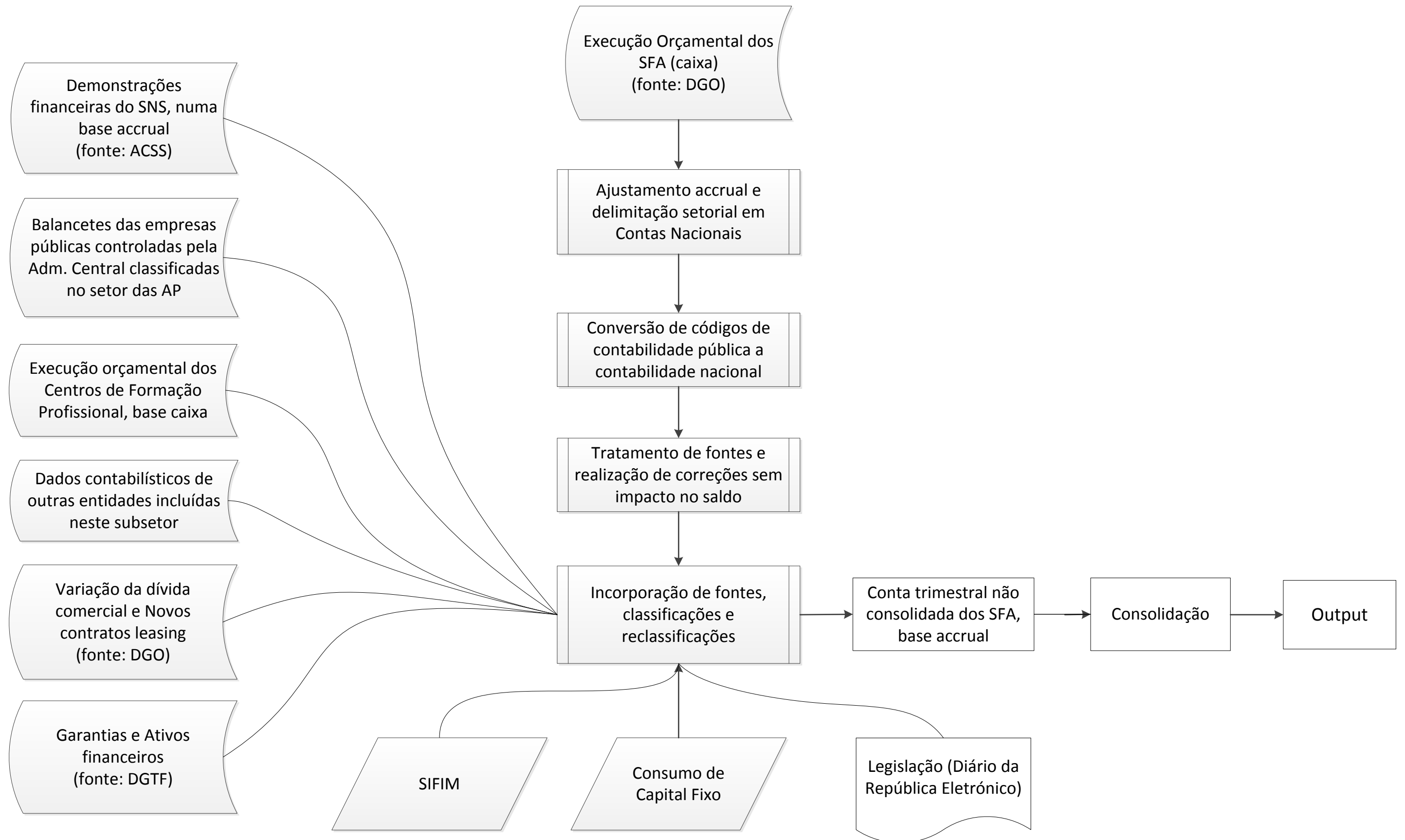
Legenda das siglas:

ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde
AT – Autoridade Tributária
CGA – Caixa Geral de Aposentações
DGO – Direção Geral do Orçamento
DGTF – Direção Geral do Tesouro e Finanças
DRE – Diário da República Eletrónico
DREM – Direção Regional de Estatística da Madeira
DROC - Direção Regional de Orçamento e Contabilidade (Madeira)
DROT - Direção Regional do Orçamento e Tesouro (Açores)
FSS – Fundos da Segurança Social
IES - Informação Empresarial Simplificada
IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, EPE
IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
MDN - Ministério da Defesa Nacional
SFAs - Serviços e Fundos Autónomos
SI - Serviços Integrados do Estado
SREA - Serviço Regional de Estatística dos Açores

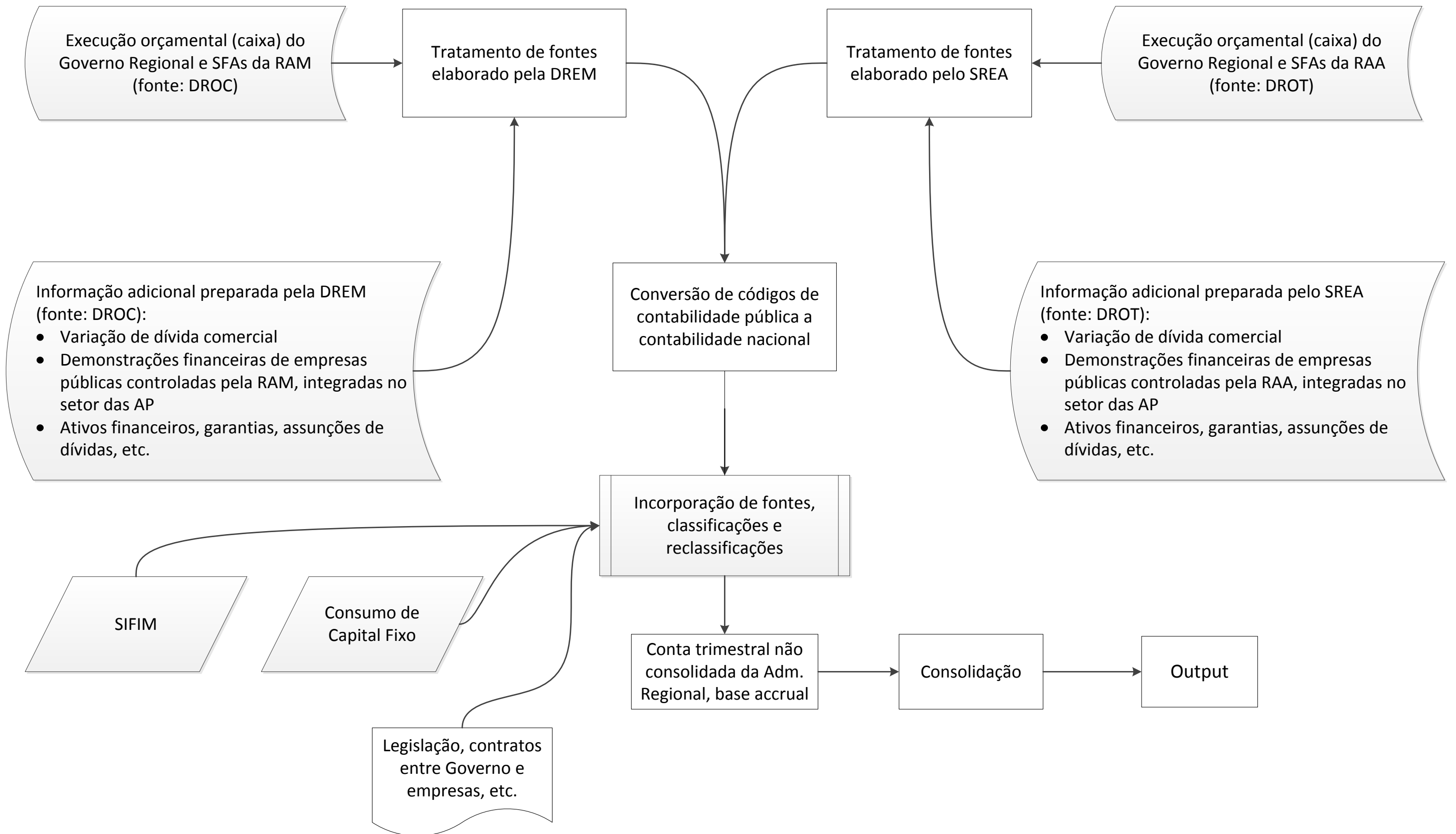
Estado: Passagem de saldos de contabilidade pública (base caixa) a contabilidade nacional (base accrual)



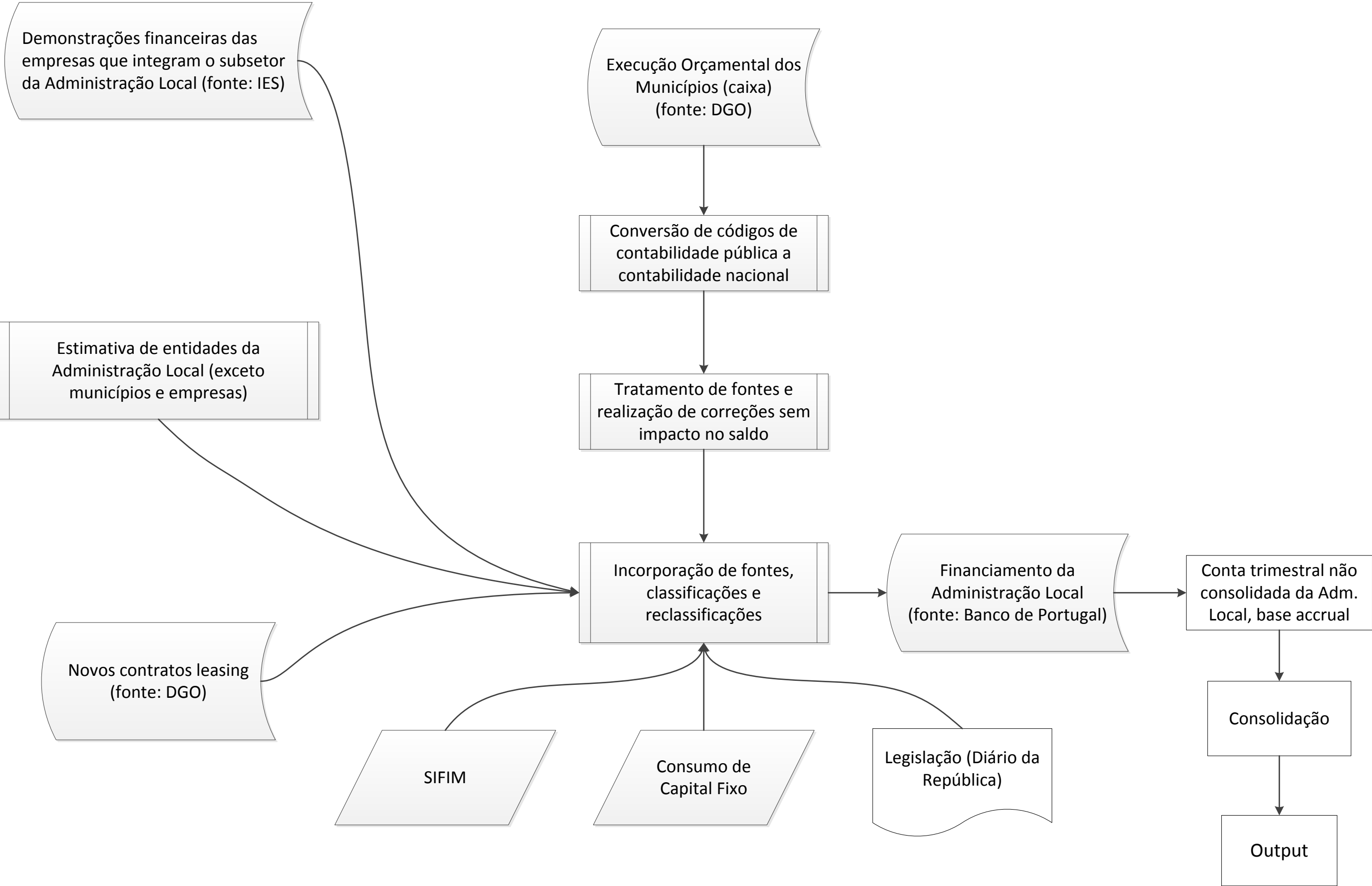
SFAs: Passagem de saldos de contabilidade pública (base caixa) a contabilidade nacional (base accrual)



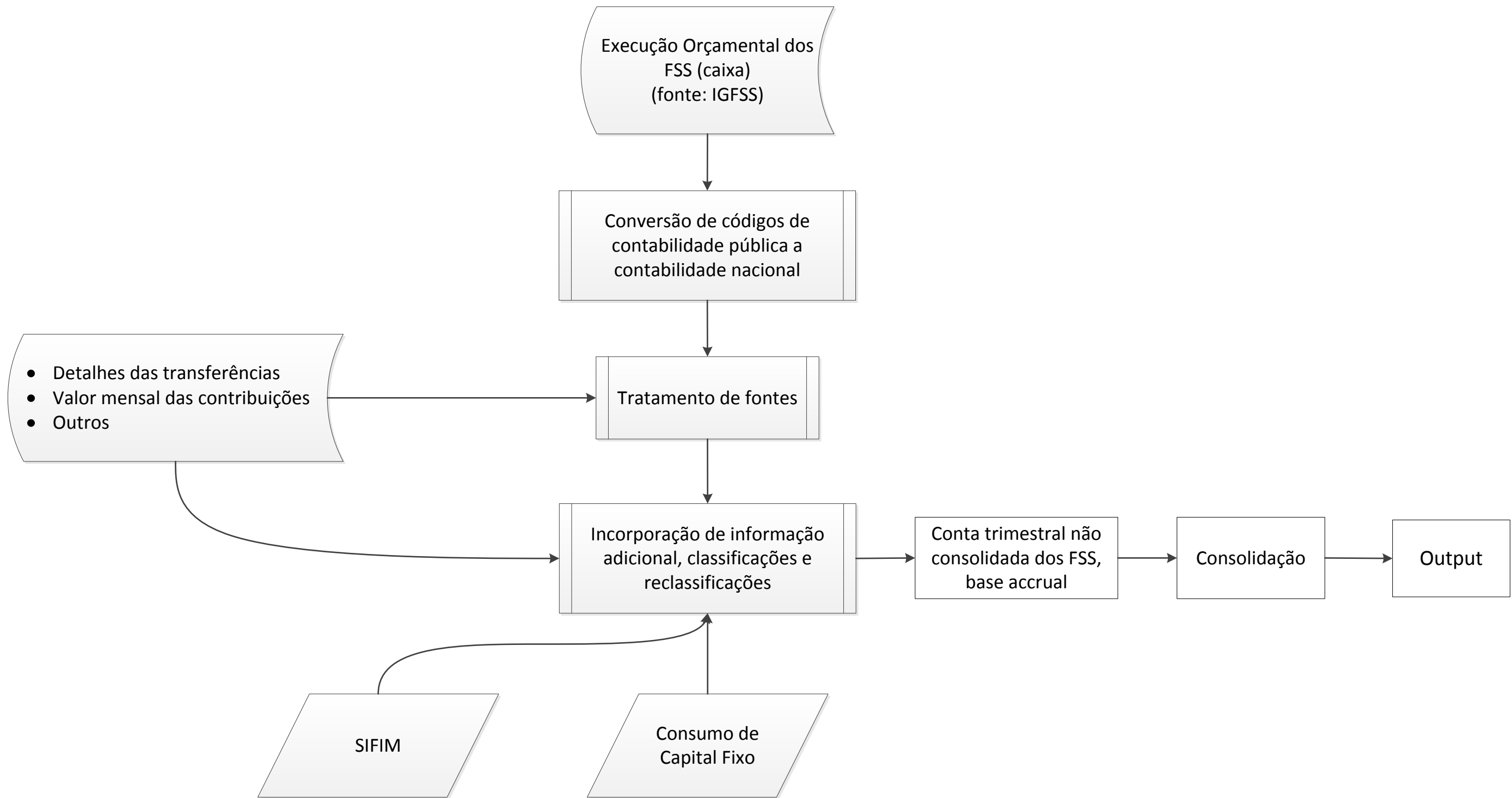
Adm. Regional: Passagem de saldos de contabilidade pública (base caixa) a contabilidade nacional (base accrual)



Adm. Local: Passagem de saldos de contabilidade pública (base caixa) a contabilidade nacional (base accrual)



FSS: Passagem de saldos de contabilidade pública (base caixa) a contabilidade nacional (base accrual)



Informação Adicional

(Processo de compilação das contas trimestrais não-financeiras das Administrações Públicas)

A. Política de Revisões

As revisões regulares de informação por parte do INE refletem essencialmente atualizações de informação de base, fruto de um maior detalhe disponível para as fontes de informação utilizadas (por exemplo, a publicação de demonstrações financeiras finais por parte das empresas públicas que integram o setor institucional das Administrações Públicas). No caso das contas anuais das Administrações Públicas, estas revisões têm lugar até ao ano N-2, data a partir da qual as contas passam a ter uma natureza final. De igual forma, as contas trimestrais estão sujeitas a revisões até ao ano N-2.

Para além das revisões regulares de informação levadas a cabo pelo INE, existem outros tipos de revisões, como sendo das relacionadas com mudanças de base na compilação das contas nacionais e as revisões ad-hoc. Enquanto as primeiras refletem a adoção de novas metodologias de compilação, as segundas destinam-se essencialmente à correção de eventos exógenos ao processo de compilação das contas.

Para mais informações relativamente à política de revisões de informação seguida pelo INE, é favor consultar o seguinte endereço: http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=polic-dif-n&INST=67339692&ine_smenu.boui=13710675&ine_smenu.selected=52400957&_xportalnocache=y

B. Entidades que integram o setor institucional das Administrações Públicas

A lista de entidades que integram o setor das Administrações Públicas para efeitos de contas nacionais encontra-se disponível no portal do INE.

Esta listagem é atualizada periodicamente. As atualizações têm lugar no final de Março e no final de Setembro, em simultâneo com a publicação do Procedimento dos Défices Excessivos.

Quadro resumo da passagem de saldos de contabilidade pública a contabilidade nacional

(Processo de compilação das contas trimestrais não-financeiras das Administrações Públicas)

	Unid: milhões de euros			
	2009	2010	2011	2012
Saldo em contabilidade pública	-14.273,7	-11.572,4	-6.037,8	-6.852,3
Ajustamento accrual e delimitação setorial em Contas Nacionais	-1.425,1	-833,2	-2.082,0	1.282,9
Diferença entre juros pagos e devidos	189,3	-18,8	-611,9	-119,7
Outros valores a receber:	-228,1	499,5	2.696,5	-3.590,7
<i>Ajust. temporal de impostos e contribuições</i>	72,6	318,4	-31,3	-200,6
<i>Outros</i>	-300,7	181,1	2.727,9	-3.390,0
Outros valores a pagar:	-340,6	-1.382,7	-281,2	117,3
<i>Encargos assumidos e não pagos</i>	-253,3	-1.324,5	-335,3	179,8
<i>Outros</i>	-87,3	-58,2	54,1	-62,5
Outros ajustamentos:	-1.036,1	-3.673,8	-1.081,9	-1.478,8
<i>Injeções de capital</i>	-406,2	-333,8	-1.304,9	-1.666,7
<i>Assunção de dívidas</i>	0,0	-2.251,0	-532,1	-106,1
<i>Outros</i>	-629,8	-1.089,1	755,0	293,9
Saldo em contabilidade nacional	-17.114,2	-16.981,5	-7.398,3	-10.641,2

O quadro acima apresentado corresponde ao publicado no último Procedimento dos Défices Excessivos, no passado mês de Setembro de 2013. A publicação integral relativa à notificação enviada pelo INE ao Eurostat no âmbito do Procedimento dos Défices Excessivos pode ser encontrada no portal do INE.

Este quadro será atualizado de acordo com futuras notificações.